



## Trabalhos Científicos

**Título:** Abordagem Terapêutica Da Síndrome De Prader-Willi

**Autores:** ISABELLE SUASSUNA ALENCAR (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), DANIELLE SUASSUNA ALENCAR (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), CAIO ENZO MATOS DE ALENCAR (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA)

**Resumo:** A Síndrome de Prader-Willi (SPW) é um distúrbio genético raro que resulta da perda da expressão gênica no cromossomo paterno 15q11-q13. É caracterizada por anormalidades endocrinológicas. A abordagem terapêutica incluiu prevenção da obesidade, administração de hormônio de crescimento e implica um seguimento multidisciplinar. Tem-se como objetivo descrever as principais opções terapêuticas para esta patologia. Foi realizada uma revisão de literatura, sendo desenvolvido e fundamentado a partir de análises de artigos científicos dos últimos dez anos obtidos nas bases de dados: SCIELO, PubMed e revistas indexadas. O tratamento inicial na SPW consiste no controle: da hipotonia, encorajando a atividade física, da progressão ponderal deficitária. Além disso, a vigilância do hipogonadismo, obesidade, possível escoliose e das alterações comportamentais também é importante. Em relação à nutrição, esta pode ser dividida em dois estádios: o primeiro, em que há diminuição da ingesta secundária à presença de hipotonia, e o segundo, em que há hiperfagia com progressão para obesidade. Além do mais, o tratamento também pode ser feito com Hormônio de Crescimento (HC), sendo que a sua introdução precoce permite muitos benefícios, incluindo melhoria do padrão de crescimento, da aparência física, da função muscular e do neurodesenvolvimento da criança. A sua introdução deve ser iniciada pelos 6 meses de idade, de preferência antes dos 2 anos, para ser mais eficaz, atuando antes que a hiperfagia e consequente obesidade surjam. O início desta terapêutica deverá ser posterior a uma avaliação da função respiratória, bem como da anatomia da orofaringe, já que é referido que, no início do tratamento, há aumento das dimensões das amígdalas e adenoides. O estudo conclui que a abordagem terapêutica requer uma equipe multidisciplinar, composta por neonatologistas, pediatrias, endocrinologistas, geneticistas, entre outros. Através da articulação de conhecimentos destes especialistas é possível prevenir complicações e prolongar a esperança de vida de pessoas com SPW.